



• Na sexta-feira volta a chover de forma isolada nos Campos Gerais e na faixa norte, devido a formação de áreas de instabilidade (por causa do calor). Nas demais regiões do Paraná o dia será bem abafado, porém com baixa possibilidade de chuva. Entre a Serra do Mar e as praias permanece com mais nebulosidade.

Mín: 15°C em Curitiba

Máx: 31°C em Londrina

Fonte: Simepar

Fechamento desta edição: 11:00 horas

Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Journal da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Sexta-feira 23 de Outubro de 2020 • ANO XIX • Edição N.º 2247 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg

| Dia | Preço |
|----------|------------|
| 23/10/20 | R\$ 145,00 |

MILHO - SACA 60 kg

| Dia | Preço |
|----------|-----------|
| 23/10/20 | R\$ 64,00 |

TRIGO - SACA 60 kg

| Dia | Preço |
|----------|-----------|
| 23/10/20 | R\$ 72,00 |

Fonte: Deral/Seab

Cresce liderança das mulheres nos negócios agropecuários

A produtora rural Juliana Mikolaiewski Dziurza, de 30 anos, decide junto com o marido o futuro da propriedade que sustenta a família, em Cruz Machado, no Sul do Paraná. Ela recebe assistência técnica do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Iapar-Emater (IDR-Paraná) há pelo menos cinco anos. Os profissionais a ajudaram a investir na infraestrutura da propriedade e na diversificação da produção.

“Eu nasci no campo e nunca quis sair do meio rural. Trabalhando aqui, sempre vi a necessidade de as mulheres tomarem um pouco mais a frente dos negócios e não só dos cuidados da casa. Nós temos uma visão diferente, porque conseguimos observar coisas que passam despercebidas aos olhos dos homens. Então, eu achei que poderia dar certo dividir o comando da propriedade com o meu marido”, conta a produtora rural.

Segundo o último Censo Agropecuário divulgado em 2017 pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 19% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil são comandados por mulheres. O número aumentou desde o censo anterior, em 2016, quando elas comandavam 13% das propriedades rurais do País.

As mulheres também estão ao lado dos maridos fazendo a gestão compartilhada e tomando as decisões nas propriedades. Em 20% dos mais de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários, o casal define unido.

MAIS GESTÃO

Juliana recebeu orientação para começar com a atividade leiteira, trabalhar com fruticultura e com olerícolas. “Eu tive o apoio do IDR-Paraná desde o início recebendo orientação, participando de cursos de formação e da assistência técnica. Isto melhorou bastante o

trabalho na propriedade”, avalia.

A atuação do IDR foi além dos serviços de assistência técnica, pois a produtora destacava-se também à frente da Cooperativa Agroecológica Vale do Iguaçu – Coovi, que tem 55 cooperados produtores de hortaliças orgânicas e é assistida pelo IDR-Paraná, por meio do Programa Mais Gestão.

“Ela já tinha um acompanhamento da extensão rural. Isto fortaleceu a atividade produtiva até para se destacar e assumir um papel de liderança em um empreendimento coletivo importante para a região de União da Vitória e para o município de Cruz Machado”, destaca a economista doméstica do IDR-Paraná, Francieli Gervasoni.

EXEMPLO

A visão da economista doméstica, neste caso, foi preparar Juliana para se tornar uma mulher exemplo para as demais não só na coopera-

tiva, quando ela se tornou presidente, mas também no meio rural, como produtora e exercendo um papel estratégico nos locais onde atua.

“Nosso papel de extensionista é de fortalecer cada vez mais a liderança da Juliana porque ela está à frente de um empreendimento coletivo, que tem uma importância tanto no mercado institucional quanto no mercado privado, porque eles fazem a venda das olerícolas”, diz a extensionista.

Até chegar à presidência da cooperativa, Juliana encontrou alguns percalços. “Eu já ouvi questionamentos de outras mulheres sobre o porquê de eu estar fazendo algo, já que aquilo não era coisa para mulher. Só que eu vejo com outros olhos. Eu enxergo que a gente é capaz. E a hora que a gente começa a liderar, em que a gente começa a puxar outras mulheres junto, elas também passam a agir diferente

e a acreditar em si mesmas, porque elas percebem que são capazes”, afirma a agricultora.

PEDAGOGIA

Agora, ela começou a cursar Pedagogia para aumentar o conhecimento, já que a ideia é não sair da propriedade tão cedo. “Eu gosto de desafios e me formar na faculdade é também um. Quando eu comecei a atividade leiteira aqui, meu

marido não acreditava. Peguei esse desafio para mim. Fui participando de cursos, fui aprendendo, hoje até faço inseminação”, comemora a produtora.

Atualmente, ela produz e comercializa em torno de 200 quilos mensais de morango orgânico para os mercados privado e institucional. Alface, brócolis, couve flor, cenoura, beterraba,

tomate, pepino e abobri-
nha representam outros mil quilos por mês.

Para a economista doméstica, modelos como o da Juliana são vistos em muitas regiões do Estado, mas podem ser multiplicados. “A gente fica muito feliz quando vê exemplos de mulheres na produção e em um papel mais estratégico”, celebra Francieli.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



Governador destaca atuação da Defesa Civil e da Casa Militar na pandemia

O governador Carlos Massa Ratinho Junior afirmou na quarta-feira (21) que a Casa Militar e a Defesa Civil do Estado desempenham papel fundamental de apoio à população no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus no Paraná, a primeira com a logística do transporte aéreo dos testes e a segunda com a capacidade de organização e distribuição de insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além da participação efetiva em ações solidárias e de ajuda humanitária.

“O Paraná tem a melhor Defesa Civil do País. É uma corporação pró-ativa e que tem papel de assistência direta aos municípios e aos paranaenses que mais precisam de ajuda em qualquer situação. A pandemia desafiou o Governo e respondemos à altura, distribuindo doações, equipamentos e cestas básicas, utilizando a estrutura estadual das forças de segurança para alcançar todos os cantos do Estado”, afirmou Rati-

inho Junior.

O governador disse que a Casa Militar, que controla a frota aérea do Governo do Estado, auxiliou o transporte de testes do novo coronavírus e de amostras coletadas no Interior para serem processadas no Laboratório Central do Estado ao longo de dois meses (março a maio). Foram cerca de 400 horas de voo no total, o que significa 16,6 dias inteiros de deslocamento. “Esse rápido trabalho ajudou a isolar casos positivos e conter a circulação do vírus em algumas regiões”, destacou.

O agradecimento foi feito durante uma cerimônia reservada de entrega de medalhas no Palácio Iguaçu. O governador foi agraciado com a Medalha de Mérito da Casa Militar (Coronel PM Euclides Silveira do Valle) e a Medalha de Mérito da Defesa Civil (Coronel QOBM Dario Natan Bezerra). Outras autoridades civis e militares vão receber as honrarias em cerimônias próprias nos próximos dias.

“A medalha é um reconhecimento àqueles civis, militares e instituições que colaboram diariamente com a Defesa Civil. Reconhecemos esse apoio. E agora na pandemia tivemos integração total entre Casa Militar e Defesa Civil, no transporte e busca de equipamentos para a Secretaria de Saúde. O Paraná respondeu a essa crise de maneira colaborativa”, afirmou o coordenador estadual da Defesa Civil, tenente-coronel Fernando Raimundo Schunig.

O chefe da Casa Militar, tenente-coronel Welby Pereira Sales, acrescentou que a corporação foi reestruturada em 2019 e desde então ampliou o apoio a missões aéreas e assessoramento estratégico, com quadro mais enxuto e mais técnico.

“A medalha da Casa Militar é um respaldo a quem colabora para fortalecer esses 92 anos de história. É uma maneira de parabenizar quem contribuiu conosco”, disse. “Estamos passando por uma

reformulação. Durante a Covid-19 trabalhamos intensamente com testes e com apoio para a Secretaria de Saúde”.

MEDALHA DA CASA MILITAR

A honraria da Casa Militar foi criada pela Lei nº 19.367, de 20 de dezembro de 2017, e recebe o nome do Coronel PM Euclides Silveira do Valle, primeiro Chefe da Casa Militar do Paraná. A medalha se destina a condecorar militares estaduais e federais, civis e instituições públicas ou privadas que tenham se destacado em prol das atividades do órgão criado em 29 de fevereiro de 1928.

Segundo o Decreto 5.674/2020, também foram ou serão agraciados com a medalha a primeira-dama, Luciana Saito Massa; o presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Adalberto Xisto Pereira; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Nestor Baptista; o controlador-geral do Estado, Raul Siqueira; o chefe de Gabinete do governa-

dor, Daniel Villas Bôas; além de outros 33 civis, 43 militares da Casa Militar e 23 militares de outras instituições.

O Coronel PM Euclides Silveira do Valle nasceu em Curitiba em 20 de janeiro de 1886. Ele ingressou no Exército Brasileiro em 1901 e nas fileiras da PMPR como 2º Sargento em 1908, sendo promovido a Alferes em 1912. Nesse cargo desempenhou a função de Ajudante de Ordens dos presidentes do Estado do Paraná Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Caetano Munhoz da Rocha e Afonso Alves de Camargo.

Em 1928 foi nomeado primeiro chefe da Casa Militar, chegando, posteriormente, a comandar a Polícia Militar. Em 1951 foi convocado por Bento Munhoz da Rocha Netto e assumiu, pela segunda vez, o comando do órgão, permanecendo na função até 1956. Teve

seis filhos e faleceu aos 89 anos, em maio de 1975.

MEDALHA DA DEFESA CIVIL

A honraria da Defesa Civil foi criada pela Lei nº 16.190, de 22 de julho de 2009, e recebe o nome do Coronel QOBM Dario Natan Bezerra. A medalha se destina a condecorar militares, civis e instituições públicas ou privadas que desenvolveram ações relevantes de proteção e defesa civil.

A medalha, criada em 2009, leva o nome do Coronel Dario Natan Bezerra, oficial do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná que se

destacou em ações de defesa civil do Estado. Ele exerceu funções voltadas às atividades de busca, salvamento e defesa, sobretudo nos municípios de Londrina, Cornélio Procopio, Arapongas, Cascavel e Curitiba. Bezerra faleceu em 2008.

Segundo o Decreto 5.160/2020, também foram ou serão agraciados o vice-governador Darciano Piana; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; secretários de Estado; o Procurador-Geral de Justiça do Paraná, Gilberto Giacoia; além de 39 autoridades civis e 91 militares.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

